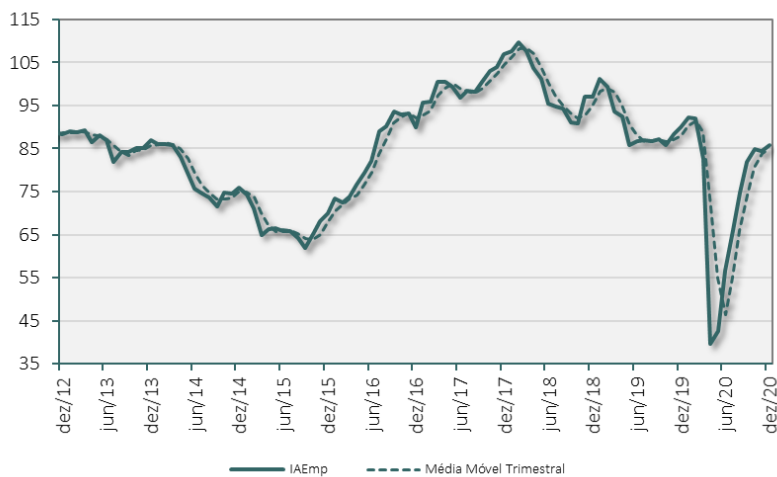


Indicador Antecedente de Emprego

O **Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp)** da Fundação Getúlio Vargas subiu 1,2 ponto em dezembro, para 85,7 pontos, maior nível desde fevereiro de 2020, momento pré-pandemia no Brasil. Em médias móveis trimestrais, o IAEmp subiu 1,2 ponto, para 85,0 pontos.

“O resultado de dezembro mostra que ainda está em curso o processo de recuperação das perdas sofridas na população ocupada no início da pandemia. Apesar da melhora, ainda é preciso considerar o patamar baixo do indicador, inferior ao observado em fevereiro de 2020, período anterior à pandemia. O ritmo ainda deve permanecer lento nesse início de ano considerando o processo de transição dos programas emergenciais do Governo e alta incerteza”, afirma Rodolpho Tobler, economista da FGV IBRE.

Indicador Antecedente de Emprego
(Dados de dez/12 a dez/20, dessazonalizados)



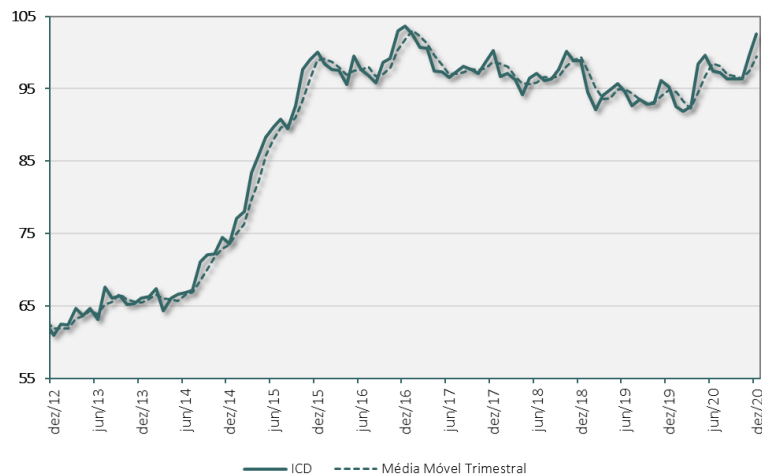
Indicador Coincidente de Desemprego

O **Indicador Coincidente de Desemprego (ICD)** avançou 3,0 pontos para 102,6 pontos, maior nível desde janeiro de 2017, quando o indicador registrou o mesmo valor. O ICD é um indicador com sinal semelhante ao da taxa de desemprego, ou seja, quanto maior o número, pior o resultado. Em médias móveis trimestrais houve alta de 2,1 ponto, para 99,5 pontos, maior nível desde abril de 2017 (99,6 pts.).

“A piora pelo segundo mês consecutivo do ICD sugere aumento na taxa de desemprego nos últimos meses de 2020. Com o fim do auxílio emergencial em dezembro, muitos consumidores

voltaram a buscar emprego e encontraram dificuldade de retornar ao mercado de trabalho com baixas perspectivas de melhora significativa no curto prazo”, de acordo com Tobler.

Indicador Coincidente de Desemprego
(Dados de dez/12 a dez/20, dessazonalizados)



Destaques do IAEmp e ICD

Dois dos sete componentes do IAEmp registraram alta em dezembro, com destaque para os indicadores de Situação Atual dos Negócios do setor de Serviços e de Tendência dos Negócios da Indústria, que subiram 5,3 e 5,1 pontos no mês.

No mesmo período, o ICD registrou alta em todas as quatro faixas de renda familiar, pela segunda vez consecutiva. A maior contribuição para o resultado foi dada pela classe familiar com renda entre R\$ 4,8 mil e R\$ 9,6 mil, cujo indicador de Emprego local atual (invertido) variou positivamente 5,8 pontos na margem.

IAEMP e ICD

O IAEmp é construído como uma combinação de séries extraídas das Sondagens da Indústria, de Serviços e do Consumidor, tendo capacidade de antecipar os rumos do mercado de trabalho no país. O indicador é positivamente relacionado com o nível de emprego no país.

O ICD é construído a partir de dados desagregados, em quatro classes de renda familiar, do quesito da Sondagem do Consumidor que capta a percepção do entrevistado a respeito da situação presente do mercado de trabalho. Desse modo, o indicador capta a percepção das famílias sobre o mercado de trabalho, sem refletir, por exemplo, a diminuição da procura de emprego motivada por desalento. O ICD varia no mesmo sentido na taxa de desemprego. Ou seja, quanto maior o desemprego, maior o indicador e vice-versa.



Período	<i>Indicador Antecedente de Emprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Jun/08)		<i>Indicador Coincidente de Desemprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Nov/05)	
	<i>Em pontos</i>	<i>Variação sobre o mês anterior</i>	<i>Em pontos</i>	<i>Variação sobre o mês anterior</i>
jul/19	87,0	0,4	92,6	-2,0
ago/19	86,8	-0,2	93,5	0,9
set/19	87,1	0,3	92,9	-0,6
out/19	85,8	-1,3	93,0	0,1
nov/19	88,4	2,6	96,1	3,1
dez/19	89,9	1,5	95,3	-0,8
jan/20	92,3	2,4	92,5	-2,8
fev/20	92,0	-0,3	91,9	-0,6
mar/20	82,6	-9,4	92,5	0,6
abr/20	39,7	-42,9	98,4	5,9
mai/20	42,7	3,0	99,6	1,2
jun/20	56,7	14,0	97,4	-2,2
jul/20	65,9	9,2	97,2	-0,2
ago/20	74,7	8,8	96,4	-0,8
set/20	82,0	7,2	96,4	0,0
out/20	84,9	2,9	96,4	0,0
nov/20	84,5	-0,4	99,6	3,2
dez/20	85,7	1,2	102,6	3,0

Todas as informações contidas neste relatório são ajustadas por sazonalidade. Informações mais detalhadas sobre os Indicadores de Mercado de Trabalho da FGV IBRE podem ser encontradas no site www.portalibre.fgv.br.

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt.

Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Tobler

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia, Leandro Dias Daumas e Luciana Li Han Man (estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br